



PROJETO DE LEI

Cria o Centro de Referência ao Forró no Município de São Paulo, e dá outras providências.

A Câmara Municipal de São Paulo **D E C R E T A**:

Art. 1º Fica criado o Centro de Referência ao Forró no Município de São Paulo destinado a conservar, catalogar, estudar, expor materiais históricos, artísticos, fotográficos, gastronômicos, e qualquer forma de expressão que contribua para a preservação, divulgação, e valorização do forró.

Parágrafo único – O Centro de Referência ao Forró criado no caput deste artigo será instalada em local a ser disponibilizado pelo Poder Público Municipal.

Art. 2º O acervo do Centro de Referência ao Forró será composto dos mais diversos materiais relativos à produção de peças, modelos, pesquisa, criação e produção de objetos relativos à modalidade no Brasil.

Art. 3º - O Centro de Referência ao Forró será aberta a visitas e poderá organizar atividades em conjunto com instituições públicas ou privadas e demais entidades da sociedade civil.

Art. 4º As despesas decorrentes da aplicação desta Lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 5º O Executivo regulamentará esta lei no prazo de 60 (sessenta) dias, contados de sua publicação.

Art. 6º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões,

SIDNEY CRUZ

VEREADOR



JUSTIFICATIVA

O objetivo do presente Projeto de Lei é conservar, catalogar, estudar, expor materiais históricos, artísticos, fotográficos, gastronômicos, e qualquer forma de expressão que contribua para a preservação, divulgação, e valorização do forró no Município de São Paulo.

O Forró surgiu em 1930, em Pernambuco, consolidado pelos instrumentos sanfona, zabumba e triângulo. Desde seus primeiros registros, o ritmo alegre remete à festa popular, dando sentido a um tipo específico de música, que pode ser cantada ou apenas instrumental.

A partir da década de 50, com Luiz Gonzaga, o Forró deslanchou e, ao longo dos anos, gerou outras raízes musicais, como o Arrasta pé; Xote; Baião; Xaxado; Coco; Embolada; Marcha (muito utilizado em quadrilhas juninas); Maracatu; Forró Eletrônico, o Pé de Serra; o Universitário, entre outros.

Em 2022, o Forró completa também um ano de reconhecimento como Patrimônio Cultural do Brasil. O título foi concedido no ano passado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), autarquia vinculada ao Ministério do Turismo. O órgão considerou os mais de 100 anos de contribuição cultural, histórica e de identidade, desse ritmo que retrata a vida do povo nordestino do Brasil.

Para o Ministro do Turismo, Carlos Brito, o Forró não se limita apenas a música e dança, o gênero é uma manifestação artística cultural. “Os ritmos brasileiros possuem uma riqueza de elementos e composições. O Forró carrega grandes histórias e representa a trajetória do povo nordestino, além de embalar os festivais culturais do país. É de suma importância que haja esse reconhecimento das Matrizes Tradicionais e comemorar um ano desse título é uma enorme conquista para a cultura e para o turismo brasileiro”, afirma.

Hoje, o ritmo faz parar o Brasil, ou melhor, arrastar o pé dos turistas, com muita música ao vivo, dança e comidas típicas.

RECONHECIMENTO – A solicitação de registro para que as Matrizes Tradicionais do Forró se tornassem um Patrimônio Cultural do Brasil foi apresentada pela Associação Balaio do Nordeste e pelo Fórum Forró de Raiz da Paraíba. A iniciativa teve o apoio de 423 forrozeiros de todo país.

Por meio da designação, as Matrizes Tradicionais do Forró recebem o reconhecimento no Livro de Registro das Formas de Expressão, com abrangência nacional, onde estão marcados bens como Repente, a Ciranda do Nordeste, a Roda de Capoeira, o Maracatu Nação (PE), o Carimbó (PA) e a Literatura de Cordel. Com essa ação o Forró integra políticas públicas para a salvaguarda da manifestação.

Em São Paulo, o Centro de Referência ao Forró tem a proposta de fomentar movimentos de artistas e produtores do seguimento forró pé de serra e universitário, além de realizar oficinas, formação, história e valorização do gênero que conquistou a juventude de São Paulo. Pelo exposto, solicito aos nobres pares sua aprovação.